XXII Domingo do Tempo Comum

Todos os vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro.

Leitura do
Livro do Deuteronómio

Deut 4, 1-2.6-8

Moisés falou ao povo, dizendo:
«Agora escuta, Israel,
as leis e os preceitos que vos dou a conhecer e ponde-os em prática,
para que vivais e entreis na posse da terra que vos dá o Senhor, Deus de vossos pais.

Não acrescentareis nada ao que vos ordeno, nem suprimireis coisa alguma, mas guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, tal como eu vo-los prescrevo. Observai-os e ponde-os em prática: eles serão a vossa sabedoria e a vossa prudência aos olhos dos povos

que, ao ouvirem falar de todas estas leis, dirão: ‘Que povo tão sábio e tão prudente é esta grande nação!’. Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tão perto de si como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos?

E qual é a grande nação que tem mandamentos e decretos tão justos como esta lei que hoje vos apresento?».

Palavra do Senhor

Salmo Responsorial

Refrão:

Ensinai-nos, Senhor:
quem habitará em vossa casa.

O que vive sem mancha e pratica a justiça
e diz a verdade que tem no seu coração
e guarda a sua língua da calúnia.

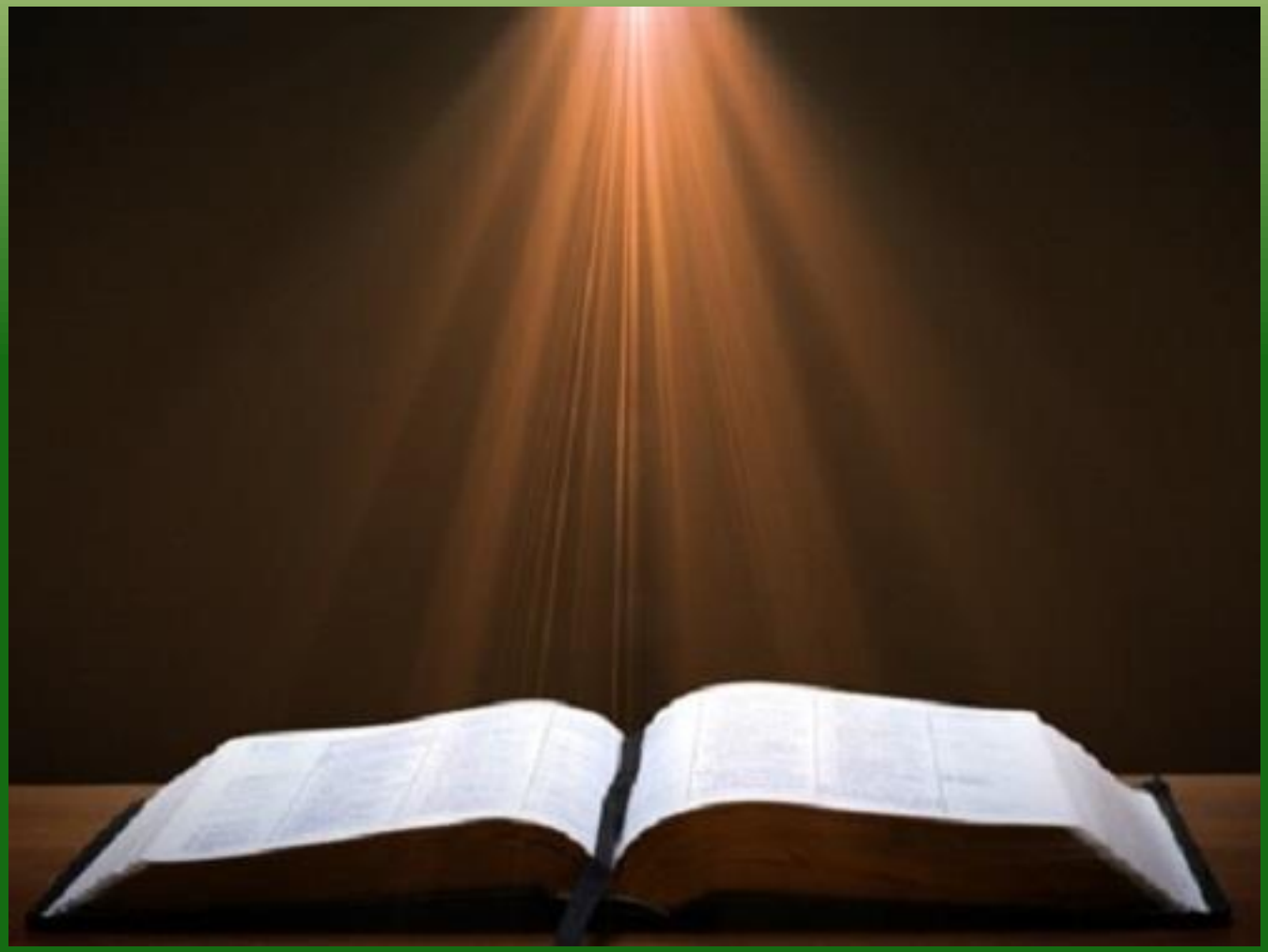
Ensinai-nos, Senhor:
quem habitará em vossa casa.

O que não faz mal ao seu próximo,
nem ultraja o seu semelhante;
o que tem por desprezível o ímpio,
mas estima os que temem o Senhor.

Ensinai-nos, Senhor:
quem habitará em vossa casa.

O que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo,
e não empresta dinheiro com usura, nem aceita presentes para condenar o inocente.
Quem assim proceder jamais será abalado.

Ensinai-nos, Senhor:
quem habitará em vossa casa.



«Sede cumpridores da palavra»

Leitura da Epístola de São Tiago

Tg 1, 17-18.21b-22.27

Caríssimos irmãos:
Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descem do Pai das luzes, no qual não há variação nem sombra de mudança.
Foi Ele que nos gerou pela palavra da verdade, para sermos como primícias das suas criaturas.

Acolhei docilmente a palavra em vós plantada, que pode salvar as vossas almas.
Sede cumpridores da palavra
e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos.

A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

Palavra do Senhor

Aleluia

Deus Pai nos
gerou pela palavra
da verdade,
para sermos como
primícias das suas
criaturas.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos

Mc 7, 1-8.14-15.21-23

Naquele tempo,
reuniu-se à volta de Jesus um grupo de fariseus e alguns escribas que tinham vindo de Jerusalém.
Viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam com as mãos impuras, isto é, sem as lavar. – Na verdade, os fariseus e os judeus em geral

não comem sem ter lavado cuidadosamente as mãos, conforme a tradição dos antigos.
Ao voltarem da praça pública, não comem sem antes se terem lavado.
E seguem muitos outros costumes a que se prenderam por tradição,

como lavar os copos, os jarros e as vasilhas de cobre –.
Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus:
«Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?».

Jesus respondeu-lhes:
«Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: 'Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'.

Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens».

Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe:

«Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro.

O que sai do homem é que o torna impuro;
porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassínios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez.

Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro».

Palavra da salvação

«Deixais o mandamento de Deus para vos prenderdes à tradição dos homens»